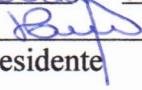


APROVADA EM 1<sup>a</sup> VOTAÇÃO  
Em, 17 / 05 / 2022 às 18:08 horas.

  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

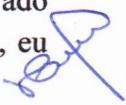
ATA DA 23<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 18<sup>a</sup> LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO  
DIA 12 DE MAIO DE 2022.

Aos doze dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS) em um total de 13 (treze) vereadores. Os Vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo) e Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Os Vereadores: Josmá Oliveira da Nóbrega, José Gonçalves da Silva Filho, João Carlos Patrian Junior e Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 23<sup>a</sup> Sessão Ordinária do 3º Período da 18<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia dez de maio de dois mil e vinte e dois. Após a leitura, a referida Ata foi colocada em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: "PROJETO DE LEI Nº 16/2022 – IMPLEMENTA O PLANO DE AMORTIZAÇÃO DO DÉFICIT ATUARIAL POR APORTE PERIÓDICOS

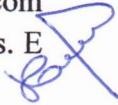


SUPLEMENTARES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor da Nóbrega Wanderley Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 17/2022 - DISPÕE SOBRE O REPARCELAMENTO E PARCELAMENTO DE DÉBITOS DO MUNICÍPIO DE PATOS COM INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE PATOS, DE QUE TRATA A EC Nº 113, DE 2021. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. VETO Nº 01/2022 - VETAR NA ÍNTEGRA O PROJETO DE LEI Nº 16/2022, APROVADO NESTA CASA LEGISLATIVA, EM VIRTUDE DE SUA INCONSTITUCIONALIDADE POR VÍCIO DE INICIATIVA E USURPAÇÃO DE MATÉRIA RESERVADA À LEI FEDERAL. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 26/2022 - CONCEDE TÍTULO DE HONORÍFICO CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR WASHINGTON LUIZ DE SOUSA BEZERRA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. PROJETO DE LEI Nº 27/2022 - INSTITUI A VIGÍLIA CÁRITAS AO CALENDÁRIO DE EVENTOS TURÍSTICOS, RELIGIOSOS E CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos pareceres. Deram entrada em pauta para apreciação em 2ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 20/2022-PL e o PL Nº 22/2022-PL. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 535/2022 - SOLICITA MOÇÃO DE APLAUSOS DIRIGIDO A IRINALDO CAETANO MARQUES - COORDENADOR DO SETOR PSICOSSOCIAL DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E AO SENHOR JOSOALDO SOARES DE MEDEIROS - ASSISTENTE SOCIAL DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, AMBOS PROPONENTES DO NDI – NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, NA CIDADE DE PATOS/PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. REQUERIMENTO Nº 536/2022- REQUER DE VOSSA EXCELÊNCIA, QUE SEJA ENCAMINHADA ESTA SOLICITAÇÃO A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VALTIDE PAULINO, NO SENTIDO DE REALIZAR A ENTREGA DAS DOCUMENTAÇÕES APRESENTADAS E ANEXADAS NOS REQUERIMENTOS 144/2018, 145/2018 AO GABINETE DO VEREADOR SARGENTO PATRIAN. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. O qual foi retirado de pauta por autor. REQUERIMENTO Nº 537/2022 - SOLICITA DO SENHOR PREFEITO E DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, AGILIDADE NAS PAVIMENTAÇÕES JÁ APROVADAS DAS RUAS DO BAIRRO NOVO HORIZONTE. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 538/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO, A REPOSIÇÃO DE LÂMPADAS E BRAÇOS DE ILUMINAÇÃO DA RUA ANTÔNIO FERREIRA DOS SANTOS, MAIS PRECISAMENTE NA RUA QUE DAR ACESSO A CEASA. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 539/2022 - SOLICITA VOTO DE APLAUSO PARA A SENHORA MARIA DAS GRAÇAS MEDEIROS FERNANDES, EDUCADORA NA CIDADE DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Após a leitura das matérias, a Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite

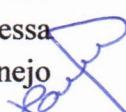
da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite Senhora Presidente e demais colegas. Boa noite especial ao povo de Patos que nos acompanham pelas redes sociais, pelo Facebook pelo YouTube. Você que ainda não segue o Vereador Josmá Oliveira segue lá no Instagram @josmaoliveira, temos a página Josmá Oliveira Patriota no Facebook e também estamos no YouTube. Agradecer o povo de Patos, mais uma vez, por ter me contratado para estar aqui representando-os. Trago hoje vários problemas dos municípios. E antes de iniciar essa oportunidade, hoje é o Dia Mundial da Fibromialgia, uma síndrome que perturba milhões de brasileiros, milhões de pessoas no mundo. E depois de muita cobrança, a gente conseguiu garantir o direito dessas pessoas portadoras dessa síndrome, confeccionando a sua carteirinha. Um dia pra gente lembrar síndrome que assola nossos irmãos e irmãs. Eu recebi hoje, senhores, na parte da manhã, e, por incrível que pareça, de dois cidadãos que moram em bairros distintos aqui da cidade de Patos, um da Maternidade e outro do Novo Horizonte, mais uma vez reclamando da qualidade da água que recebem em suas torneiras; uma água suja, escura e com mal cheiro. Eu já tinha reclamado disso, semana passada, e o problema persiste. Eu tenho certeza que, amanhã, o pessoal lá da CAGEPA vai ligar pra rádio mentindo, dizendo que está tudo normal. Mas os cidadãos estão recebendo essa água suja nas suas torneiras. A gente lamenta muito porque é tudo muito caro, não é de graça. Tem servidor da CAGEPA ganhando uma fortuna, um salário milionário, vários, e o povo recebendo água suja. Isso é inaceitável! De repente, pode ser um momento pra discutir a privatização da CAGEPA. Fica aqui a demanda desses municípios que procuraram este vereador para dá vez e voz a eles, cobrando o seu problema. Eu já tinha tratado isso aqui nesta Casa, sei que meus colegas já se lembravam dessa tratativa nesta Casa, eu tinha até comentado com o Vereador Zé Gonçalves, a demora pra liberação das licenças de meio ambiente, e o problema persiste aqui na cidade de Patos. Vai fazer quase sete meses que um cidadão, que eu estou acompanhando, que ele está esperando a sua licença de meio ambiente. Eu recebi também a visita de alguns contadores, essa semana, reclamando da mesma situação, pra liberação do alvará de saúde, de pequenos empreendimentos na cidade de Patos. O contador me disse: ‘Josmá está ficando muito difícil abrir empresa em Patos’. A gente tinha dado um passo pra frente, que é a implantação da Redes SIM, aqui no município, porém existe uma demora muito grande na Secretaria de Saúde, vigilância sanitária, pra liberar o alvará da Saúde e também o alvará de meio ambiente. De repente, nós temos pequenos empreendimentos que não tem nada de impacto ambiental, nada de impacto relevante na saúde, e fica a demora pra liberação desses documentos. E isso atrapalha o município, isso dá prejuízo ao município e também atrapalha a geração de emprego e renda. Isso não é bom, a gente precisa desburocratizar, simplificar todo esse processo pra gerar emprego, e não desestimular as pessoas a abrirem os seus empreendimentos. Já não basta a pandemia, um monte de problemas, aí fica essa perturbação, a pessoa tem que ir atrás, perdendo tempo, ao invés de estar ali já trabalhando, gerando emprego e renda e pagando tributos ao nosso município. Fica aqui a cobrança, mais uma vez, e a gente espera que o Prefeito Nabor tome providências em relação a isso, porque se eu fosse prefeito eu já tinha exonerado esses secretários. O secretário que demorasse uma semana pra liberar uma licença, eu



exonerava ele. Eu quero a cidade andando pra frente, e não andando pra trás. Bem, mas esse é o meu pensamento. Trago também uma demanda que uma senhora, que me ligou hoje pela manhã, logo cedo, o filho dela caiu naquele quebra mola novo, que botaram de frente a UPA do Jatobá. O quebra mola está pintado, mas foi uma alteração recente, acho que precisa colocar uns cones antes, pra os motoristas que já estão acostumados sem o quebra mola, a questão de adaptação. A gente faz esse pedido aqui ao Superintendente da STTRANS, pra de repente botar uns cones ali, até o pessoal se adaptar pela mudança. Que é muito natural, o motorista já está acostumado com aquele trecho e não percebe, já vai no automático e, de repente, não ver o quebra mola, passa na moto e cai. E a mãe ficou preocupada, o seu filho está todo quebrado, em casa, por conta do quebra mola. Mas eu acho que se a gente colocar umas placas, se colocar uns cones antes, o motorista vai se tocar pelo cone, e pode evitar acidentes. A gente já tinha pedido, aqui, quebra-molas em outros locais, o pessoal da STTRANS dizia que não tinha dinheiro, e do dia pra noite botaram esse quebra mola ali. É complicado esse tipo de coisa. Continuando lá na UPA, os moradores também me procuraram de ontem pra hoje, eu já tinha apresentando requerimento aqui na Casa, cobrando o calçamento e a pavimentação das Rua Francisco Paulo Licarião, que é por trás da UPA do Jatobá, e as ruas laterais, que agora me fugiu o nome da rua. Aquelas ruas elas sofrem um problema sério de falta de drenagem e falta de pavimentação, quando chove, lá fica uma lagoa, uma Barragem da Farinha. A Prefeitura, nesses últimos dias, por conta da inauguração da UPA, que está atrasada doze anos, colocou um barro lá; os moradores estão reclamando, preferiam que não colocasse o barro. Eu acho que sai mais barato calçar, e resolve o problema. Calçar, com engenharia adequada, com declínio de drenagem, eu acho que a gente resolve o problema de uma vez, para não estar jogando esse barro, e atolando os carros dos moradores. Fica aqui essa demanda. A gente já apresentou requerimento, a gente espera e cobra pela pavimentação daquelas ruas. Eu dei uma passadinha rápida também, senhores, lá no Bairro dos Estados, e está cheio de lixo no meio da rua, os tambores estão espalhados, está parecendo uma guerra, é lixo pra todo canto; sem falar dos buracos. A gente precisa resolver esses problemas. Os tambores jogados pra um lado, parecendo que teve uma briga lá, e saíram espalhando o lixo no meio da rua. Fica aqui essa demanda dos moradores do Bairro dos Estados. Outra colocação também, o pessoal tem reclamado de uma confusão que está acontecendo no DETRAN, talvez seja desencontro de informações, em relação à guia de pagamentos. Os cidadãos me ligaram hoje, dizendo: 'Vereador, a gente imprime a guia no site, quando chega lá aparece outro negócio pra gente pagar. A gente não está entendendo o que é isso'. Está gerando uma confusão danada, mudaram a forma de trabalhar, parece que não estão passando as informações corretas, e alguns municípios estão desinformados e se sentindo prejudicados, sem imprimir o boleto, era pra vim tudo no boleto. 'Eu pago um boleto, quando chego lá diz que tem que pagar outro negócio'. O negócio está meio desencontrado, os cidadãos estão reclamando, e a gente aproveita a nossa oportunidade pra trazer também a indignação e a cobrança desses municípios afetados por esse problema. Outro ponto também, eu estava andando nas ruas, como sempre, eu ando de bicicleta, ando a pé, ando de moto, ando de carro, ando com cachorro, sem cachorro, eu gosto de andar pra ter essa proximidade com os cidadãos.



algumas pessoas estão reclamando também daquele carro que botaram de frente a Prefeitura, tomado a pista, logo no centro da cidade, a premiação da IPTU, aquele carrinho lá. Deveriam botar num local mais adequado, que não atrapalhasse o trânsito. Tem a parte do canteiro central, que dá pra colocar ali próximo ao semáforo, pra não atrapalhar ninguém, porque ali é quase o coração da cidade, e precisa das três vias, aí fica aquele aglomerado de carro ali. Coloque onde o pessoal coloca a viatura, no meio do semáforo. É só uma sugestão, pra não atrapalhar Vereador David, o trânsito dos municípios. Os municípios têm que ter o seu direito de ir e vir, garantido a sua acessibilidade. O pessoal fala tanto em acessibilidade, aí não cumpre, e fica chato. Fica aqui a cobrança. Outro ponto também, essa semana eu fui muito procurando nas redes sociais, eu gosto muito de ter esse contato com o cidadão. Eu fui procurado também por pessoas cobrando isso, inclusive, isso foi pauta no programa de Marcos Oliveira e Higo Figueiredo, o Espinharas Notícia, que é campeão de audiência no horário de meio dia, aqui na cidade de Patos, que é um excelente programa, que debate todos os temas sem bandeira partidária, e estavam discutindo a forma como são nomeadas as estruturas das ruas de Patos. No caso, nós temos Paulo Mendes, que foi um dos responsáveis pela fundação da cidade de Patos; e Paulo Mendes só tem seu nome numa ruazinha pequena, e a gente ver algumas estruturas grandes que deveriam receber esses nomes. Nós precisamos garantir a nossa cultura, e as pessoas que fundaram Patos, que contribuíram para Patos são pessoas importantes, e a gente precisa senhores, resguardar isso, essa cultura. Nós temos UBS's aqui, não que não seja importante, é importante, mas nós temos UBS's com nomes de estrangeiros. Por que não pessoas de Patos? Nós temos muitas pessoas para serem agraciadas ainda, homenageadas. Nós temos o nosso Ex-Vereador e Ex-Prefeito Ivanés. Por que essa UPA não foi com o nome dele? Tudo bem, que foi na legislatura passada, tal, tal. A gente deve pensar nesse sentido, pessoas que contribuíram para a cidade de Patos. E aqui um dos fundadores da cidade, uma rua pequena, acho que merecia algo mais, uma estrutura, uma UBS, uma Casa de Saúde, não sei, algo maior que desse tal relevância ao mesmo peso do nome. Mas nós precisamos também, como eu mesmo disse trabalhar a cultura e a identidade do nosso povo. Eu vou fomentar esse debate nesta Casa, e vou estar sempre sugerindo isso aqui. Para concluir, senhores, eu não irei me estender muito, só irei usar no máximo quinze minutos. Depois de vinte anos, depois de vários governos, depois de várias promessas, essa semana, o Presidente Bolsonaro assinou a ordem de serviço da duplicação da BR-230, de Campina Grande ao Sertão. Vinte anos de promessa, o Presidente Bolsonaro chegou e disse: 'Eu não quero nem saber, eu quero que faça'. Só para reforçar, o Presidente Bolsonaro, nesses últimos quatro anos do seu mandato, foi o Presidente que mais enviou recursos financeiros para o Estado da Paraíba e foi o Presidente que mais fez obras e investimentos no Estado da Paraíba, da história desse Estado. Aqui fica o meu agradecimento ao Presidente Bolsonaro. E valeu cada esforço nosso na campanha de 2018, brigando, se esforçando para conquistar o voto para o nosso Presidente. E a gente ainda continua na luta, sempre que a gente participa das reuniões com os outros políticos da nossa base, de perfil de direita, que acompanha o nosso Presidente, estamos lutando pelo Hospital Metropolitano aqui do Sertão. E eu tenho certeza que quando essa demanda chegar ao Presidente Bolsonaro, esse sonho desse povo do Sertão, do sertanejo



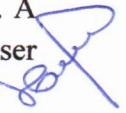
que sofre se deslocando aos grandes centros, será realizado. Como também os nossos amigos sertanejos da cidade de Cajazeiras, hoje, conseguem dormir porque são autossuficientes em água. Nunca mais os açudes de Cajazeiras, Sousa e São Gonçalo secam graças ao nosso Presidente Bolsonaro. Como eu disse, para concluir, o melhor Presidente da história da República. É só olhar os números, deixar a emoção de lado, deixar a mentira e olhar os números. Muito obrigado, Presidente Bolsonaro, e conte conosco, a nossa base, que será ampliada, para trabalhar como soldados para o senhor. Deus, pátria e família. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os vereadores e vereadoras. Em nome da Presidente Tide Eduardo, saudar a todos que estão acompanhando aqui a nossa sessão. Saudar a todos os combativos companheiros e companheiras, que estão acreditando aí em mais uma vitória de Lula para Presidente, porque nós estamos com o pior Presidente que esse país já teve nos últimos quinhentos anos. Mais companheiros e companheiras, eu quero inicialmente falar aqui da situação dos loteamentos em nosso município. Quem mora nesses loteamentos realmente vem sofrendo bastante com a buraqueira, com a questão da iluminação pública, o matagal que está tomando de conta. Eu acho que a Prefeitura Municipal de Patos tem que, imediatamente, fazer uma reunião com esses donos de loteamentos para ver uma alternativa, porque fica uma situação de grandes dificuldades para o povo, para os moradores, especialmente para os trabalhadores, porque as pessoas que compraram os terrenos, que fizeram o esforço para construir suas casas, estão passando por todo tipo de dificuldade. Primeiro, não pode chegar tarde em casa, nem pode sair cedo. E se você for a alguns loteamentos aí, não tem como você passar no carro, porque a jurema está tomando de conta de um lado e do outro, além da buraqueira, depois dessas chuvas. Então eu proponho aqui, que o Prefeito Nabor convoque uma reunião com todos os donos desses loteamentos para ver uma alternativa, porque quando vai reclamar do dono do loteamento, ele diz: ‘não, aí é responsabilidade de quem comprou o terreno’. Mas aí eu pergunto: todos os terrenos foram vendidos? A responsabilidade com esse loteamento encerra depois da venda do terreno às pessoas? Então a gente tem que buscar uma alternativa nesse sentido. Você vê a situação do Bairro dos Estados, do Jardim Magnólia, do Novo Horizonte, do Residencial Itatiunga, aqueles loteamentos, como o Gerado Carvalho, próximo ao Geraldo Carvalho, Nova Brasília, onde tem loteamento, a gente tem constatado a dificuldade dos moradores. Tem loteamento aí que tem cinco, seis residências. Esse próximo ao Tigrão tem poucas pessoas morando, até porque não tem água. Pois é! Foi liberado o loteamento sem ter uma caixa d’água, sem ter praticamente nada. O ano passado eu fiz essa solicitação à Secretaria de Meio Ambiente, que disse que não poderia fornecer essa documentação. Então, se é uma concessão, gente, essa concessão é pública, então a Câmara tem que tomar conhecimento e tem que buscar uma alternativa nesse sentido. E muita gente aqui está falando da buraqueira na Alça Sudeste. E nós também tivemos o exemplo do loteamento, e aquele asfalto que está sendo feito lá também foi colado à prova, porque não presta. Não presta! Por isso que botaram aquelas caçambas de barro, porque ia acabar antes do que a venda dos terrenos. Então isso também tem que ser analisado, porque, futuramente, vai ser um problema para a Prefeitura. Eu acho que aqui em Patos



está acontecendo um afrouxamento para a liberação dos loteamentos urbanos e também os rurais, essa questão das chácaras, que estão na verdade devastando tudo. Então eu chamo a atenção porque eu tenho recebido muitas reclamações, e o pessoal, quando eu vou encaminhar para a Prefeitura, diz: 'não, é responsabilidade do proprietário, do dono do loteamento, não é responsabilidade da Prefeitura'. Então se o matagal está tomando de conta, não tem nem como recolher o lixo, e por aí vai. E isso nos preocupa. Outra questão que eu trago aqui é em relação aos prédios abandonados. Nós temos aqui em Patos proprietários de imóveis, são muitos imóveis, e muitos abandonados. Uma casa que o aluguel vale trezentos reais, o cara diz que é seiscentos, e acabou, e deixa fechada. Só que esse fechamento está contribuindo para a dengue em nosso município. Só que esse fechamento está contribuindo para a fisionomia da nossa cidade, porque têm ruas aí que é uma calamidade, os prédios abandonados, casas abandonadas. E mais uma vez aqui eu chamo atenção para esses prédios abandonados, a Prefeitura deve notificar. Quem é o proprietário daquela antiga Escola Miguel Sátiro, lá no Belo Horizonte? Quem é o proprietário do Posto Carreteiro? Quem é o proprietário do antigo Posto Brasília, Petrobrás? Quem é o proprietário dessas algodoeiras? Quem é proprietário do antigo Cinema São Francisco? Então esse pessoal tem que ser notificado. Dar uma olhada pela brecha ali do antigo Cine São Francisco, que você vê a desgraceira. Eu olhei ali, e vi a situação. E ali tem tudo o que não presta gente. Então acho que esses proprietários têm que ser notificados, e são muitos prédios abandonados. 'Ah, porque são de herdeiros'. Herdeiro é que é bom, que tem muita gente, tem como resolver. Acho que tem que ser notificado esse pessoal para que a gente possa reduzir o número de infectados pela dengue, pela chikungunya e zika, aqui no município de Patos, especialmente a dengue que está tomando de conta. Mais uma vez eu chamo a atenção nesse sentido. O problema dos Canais do Frango, da Palmeira e do Morro, continua. No início, eu acreditei muito nessa Secretaria de Meio Ambiente, que começou fazendo um bom trabalho, mas eu acho que estacionou. Gente, aquele Canal do Frango tem que substituir imediatamente algumas árvores, algumas espécies, porque está arrebentando todo o piso, especialmente o ninho substituído. Aquele Canal precisa ser feito uma limpeza, aquele Canal precisa ser feito a poda daquelas árvores. Aquele canal precisa ser iluminado, precisa ser cuidado; a buraqueira que existe precisa ser recuperada, em todos os aspectos. Ali é um local de caminhada, mas a fedentina está tão grande que ninguém suporta mais. O matagal está tomando de conta de um lado e de outro. É preciso de uma ação ali no canal do Frango. O ano passado eu saí caminhando, cedinho, contei 78 (setenta e oito) lâmpadas queimadas, na penúltima vez, tinham 20 (vinte) lâmpadas, ultimamente eu presenciei apenas 08 (oito), mas é uma manutenção permanente que precisa ser feita. No Canal da Palmeira, a turma constrói os prédios bonitos, mas colocam o esgoto para dentro do Canal da Palmeira, não faz a fossa. Veja aquele cano da farmácia para onde está despejando? Para dentro do canal. E nas casas, ali, praticamente, só falta entrar no canal, algumas moradias. A mesma situação no Novo Horizonte, as construções irregulares dentro do canal, que vai chegar o momento de não ter nem como construir mais. E não são construções de pobres, são construções de ricos. No canal do Morro, por trás do CAIC, você observa que um proprietário aqui de Patos, um latifúndio urbano, construiu praticamente em cima da alvenaria do canal. E

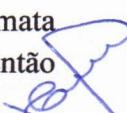
construiu de alvenaria, e foi denunciado desde o ano passado e não se toma uma providência. É uma situação lamentável, porque muitas vezes se preocupam com uma obra pequena, mas essas obras irregulares que estão sendo feitas, dos ricos aqui de Patos, não se toma uma atitude. O esgotão por trás da Chevrolet até a Vila Cavalcanti, quando pensarem um dia em construir o canal do Bairro da Vitória e do São Sebastião, da Vila, não vai mais ter a necessidade de construir, porque as casas estão sendo construídas dentro do canal, são áreas de lazer que estão sendo construídas dentro do canal; no futuro canal, que é aquele esgotão da antiga Chevrolet, passando pelo Bairro da Vitória, Vila Cavalcante e vai despejar dentro do Rio Espinharas para matar de uma vez. É outra preocupação nossa, a situação desses canais existentes aqui no nosso município. Ainda vem a problemática dos cemitérios. Eu não sei que carga d'água é essa em Patos, que não se constrói cemitérios. Nós precisamos dessa construção, e precisamos de uma recuperação já, imediata, dos já existentes. Estão roubando, estão levando, inclusive, as fotos de porcelana, o que existe dentro dos cemitérios, os vândalos. Tem que aumentar essa murada, tem que ter fiscalização, tem que ter vigias, tem que ter capelas decentes para que os entes queridos possam ser velados ali, porque muitos não têm planos de funerárias, não tem esse suporte. Eu acho que tem que repensar essa situação dos cemitérios aqui em Patos. Eu lembro que, no ano passado, o Vereador Marco César fez aprovar um Requerimento para a construção de cemitério naquela área da saída para Santa Terezinha, e é necessário que se pense isso aqui. Mas é como um amigo meu falou, não estão preocupados nem com os vivos, imagine com os mortos. Mas nós estamos realmente preocupados com essa situação. Por último, companheiros, este é um ano eleitoral, e o que vai aparecer de mentiras não é brincadeira. Primeiro, em relação às águas do Rio São Francisco, o que danado Bolsonaro fez pelo nordeste até agora? Noventa e oito por cento das obras foi no governo Lula e Dilma. Me digam, quantas vezes as promessas da duplicação da BR-230, especialmente Raimundo Lira, foi o que mentiu mais, assinaram a ordem de serviço, tudo, e não saiu do papel. Eu acho que a gente tem que ter muita tranquilidade neste ano de eleição, porque vai ser uma mentira atrás da outra, mas mentira mesmo, os caras mentem descaradamente. E a gente não pode aceitar mentiras, especialmente na Câmara de Vereadores de Patos, que dizem que é Casa do povo. A gente tem que ter muito cuidado com isso aí, porque veja bem, o que nós tivemos em Patos até agora? Obras do governo do estado? A inauguração da Escola do Patativa do Assaré, eu pensava até, Jamerson, que era do município. Qual a obra do governo federal que foi inaugurada aqui em Patos, me diga uma? Vão dizer: 'Não, mas tem dinheiro do governo'. Dinheiro do povo não é? São Judas Tadeu I e II. Vai sofrer São Judas viu nessa campanha, que tudo tem um conjunto. São Francisco, esse é que vai sofrer, porque é das águas do São Francisco. Eu acho que o povo está consciente do papel da Câmara, dos dezessete vereadores e vereadoras, está consciente do Prefeito, do Vice-Prefeito, do Governador, dos trinta e seis deputados estaduais, dos doze, deputados federais, dos três senadores. O povo está consciente, não sei como vai votar. Muitos diziam que o analfabeto não deveria votar: 'porque o povo não sabe votar'. E vai aprender a votar sem votar? Vai aprender a votar, votando. Eu acho que nós avançamos muito nesse país, por isso que nós defendemos a democracia, que está ameaçada por

esse Presidente que está aí, porque Bolsonaro sabe que perde no voto, e ele está apelando para dar o golpe. Mas nós vamos barrar isso no voto e nas ruas nesse país, defendendo a democracia.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite a todos. Boa noite aos que nos acompanham, juntamente, nas redes sociais, internet, Instagram, Facebook, na página da nossa Casa. A Casa que protege o direito do cidadão patoense. Hoje iniciarei minha fala, direcionada mais uma vez ao Prefeito Nabor Wanderley, para que ele tome uma atitude em relação aos nossos animais de rua. A gente tem recebido várias denúncias, diariamente, diuturnamente de maus-tratos de animais de rua, animais atropelados, animais doentes. Eu tinha dado um tempo para que o Prefeito pudesse dar uma organizada, já que ele havia dito que iria dar início ao projeto de castração direcionado 100% (cem por cento) pelo município, e algumas parcerias relacionadas como o hospital veterinário. A gente está esperando, os protetores estão esperando e a população patoense está esperando. Porque nós só vamos conseguir diminuir esse número de animais, castrando. Isso é aí lógico, é matemática, dois mais dois são quatro. A gente não tem nem o que falar contra esse projeto, porque esse projeto foi aprovado e feito em outras cidades, como Curitiba, temos vários estados que trabalham direcionando ao projeto de proteção aos animais com relação às castrações. É uma coisa simples, a gente tem as associações, as ONG’s, os protetores independentes da nossa cidade, que trabalham e estão com a corda no pescoço. Todos os dias eu recebo chamados de socorro por animais que estão necessitando de alimentos, e cada dia que passa aumenta mais, ontem tinham 10 (dez), amanhã terão 20 (vinte), 30 (trinta), 40 (quarenta), e assim sucessivamente. A gente não vai conseguir sanar essa questão da proliferação desses animais, essa questão do aumento populacional dos animais de rua, se não castrar. O Prefeito Nabor Wanderley prometeu que ia construir o Centro de Zoonoses, como sempre o mesmo prometeu em suas campanhas, e acreditávamos. Nós não acreditamos mais porque a gente sabe que veio verba, voltou verba, veio, verga, voltou verba. Foram para Brasília e trouxeram mais 04 (quatro) novas alças, ou foram 03 (três), para somar com a que existe. O Prefeito não está dando conta de tomar a conta nem de uma, quanto mais de 04 (quatro). O Prefeito não consegue gerir nem uma, quanto mais quatro. Mas a promessa está feita, foi como nosso amigo parlamentar, José, disse: ‘é campanha eleitoral’, a promessa vem até trazer chuva. Vamos trazer um avião que passa em cima, que ele cria chuva. Agora se vai fazer Josmá, a gente não sabe. Abriram uma caixa, um tempo desses, que eram sessenta e três milhões de obras aqui para dentro da cidade. Vão entregar a UPA, graças a Deus o meu bairro agora está sendo abençoado, depois de dez anos. Passei lá hoje, pense numa alegria que eu fiquei pela população do Jatobá e pela população da zona sul, Décio. Hoje eu vi gente trabalhando lá, agora eu espero que aquele mutirão que está lá na UPA, saia de lá diretamente para as obras paralisadas pra gente concluir. Eu torço que concluam todas as obras dentro da cidade. Ele está evitando as indicações políticas. Parabéns vereador, você está correto, porque quando a gente indica um, indica dois, a gente não pode nem votar, igual nós tivemos o exemplo aqui. Fala, fala, fala do problema que está na frente de sua residência, mas na hora de votar, tem que votar do jeito que o Prefeito quer. A gente tem que trabalhar independente. Você está certo, correto, lá tem que ser



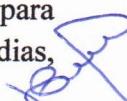
concursado, uma seleção, para a gente ter um atendimento que possa trazer um benefício para a população. Eu estou trabalhando em relação à questão dos médicos nas Unidades de Saúde, que só querem atender 12 (doze) fichas, 13 (treze) diariamente, mas o horário no Estatuto do Funcionário Público está lá bem descrito, que o médico tem que bater o ponto, desde o auxiliar de serviço até o médico. Dentro de uma unidade de saúde, o médico tem que chegar, bater seu ponto, cumprir o seu horário de entrada e de saída, porque o seu salarizinho vai estar integral até o final do mês. E aí se não tiver. Aí eu chego numa unidade dessas, quatro horas da manhã tem uma fila de gente esperando para poder pegar uma ficha. Se tiverem duas pessoas da mesma família doentes, não atende, porque não pode atender hoje duas pessoas da mesma família, tem que atender uma hoje, e outra, amanhã, porque o médico não quer. O médico disse: 'Olha, eu só atendo doze fichas'. Temos a nossa denuncia no Ministério Público, acredito no órgão fiscalizar e protetor dos direitos da população, que ele vai fazer com que esses médicos cumpram seus horários. Nada contra o quadro médico, só vamos pedir aqui que eles cumpram seus horários, como qualquer outro servidor público municipal. Essa é a nossa luta. Hoje nós tivemos um exemplo, trouxemos o dono da empresa, Cesarino, aqui, nesta Casa, Jamerson. Muita gente ainda indagou: 'mas ele é uma pessoa de índole boa'. Eu disse: eu não estou perguntando sobre a índole dele não, eu quero saber do trabalho que ele está prestando dentro da cidade, se está correto, se está eficiente; o que ele faz ou deixa de fazer na vida pessoal dele, ele que responda na justiça, não a minha pessoa. Veio, explicou, trouxe o que a empresa faz ou que não faz. Que a gente já sabia através do contrato que está exposto no TCE. O jornalista disse: 'O Vereador está cobrando algo do empresário que eu conheço, é um cidadão de bem'. Mais ninguém está questionando se o cidadão é de bem ou não é, a gente está questionando por que a demora no atendimento para sanar as problemáticas das galerias, para sanar a problemática do tapa-buraco. Essa defesa, eu custumo falar, igual aquele filme que disse: 'eu não sabia que você tinha um advogado'. Não sabia que ele tinha um advogado não, um jornalista. Mas está bom, cada um sobrevive da forma que tem que sobreviver, cada recebe o merece; se recebe para defender o governo, a gente tem que estar aí mostrando a verdade. Mas a gente não vai deixar de mostrar, vamos trazer e vamos cobrar, e não jornalista está achando ruim, se é amigo de jornalista ou não é, o problema é dele. O que ele fala já não tinha credibilidade para minha pessoa, agora é que não tinha mesmo. Um cara que não tem opinião própria, um cara que não tem atitude de falar o que é correto, para mim, já não valia nada, agora é que não vale mesmo. Não estou aqui para agradar ninguém não, com isso aí ele traz é vergonha para o quadro de jornalistas de nossa cidade, que são competentes. Nós temos nossos jornalistas aqui da Câmara, nós temos Jamerson Ferreira, que é um representante do quadro, e a gente tem a honra de falar que existe de 90% (noventa por cento) a 98% (noventa e oito por cento) aqui dentro da cidade de jornalistas competentes. O resto, a gente sabe, que luta para denegrir imagem de algumas pessoas." Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Só para contribuir Vereador Patrian, com Vossa Excelência, parece que o nome dos vereadores da oposição está doce na boca de muitas pessoas por aí, de pessoas que dá entender que recebe dinheiro para ofender a gente. Agora, Patrian, isso só significa uma coisa, que nós estamos exercendo à nossa função, que é trabalhar,

cobrar. Tem gente que está reclamando em programa de rádio aqui, pessoas do Prefeito, a gente sabe que é o trabalho deles, eles têm seu emprego, tudo bem, eles ficam reclamando, passando a expressão, Vereador Patrian, que você não pode cobrar, fiscalizar, que você é ruim por isso. Que a gente não possa cobrar da UPA, que sejam chamados os classificados. É nosso direito cobrar. A gente está aqui para fazer a nossa função. Como também eu entendo os vereadores da base, alguns, que vão defender, tudo bem, faz parte do debate. Agora, procede sim, Vereador Patrian, essa sua colocação, têm pessoas aqui, não são todas, algumas pessoas da imprensa que recebem dinheiro para falar mal da gente. Mais eu digo o seguinte, Vereador Patrian: falem bem ou falem mal, mas falem da gente. E ninguém atira pedras em árvore que não fruto. Muito obrigado.” Retornando ao seu pronunciamento, o Orador disse: “Isso é verdade, por isso que eu fico orgulhoso quando eu vejo o meu nome exposto lá: ‘Ei, o vereador está fiscalizando demais’. Aí eu vejo que estou cumprindo o meu papel, eu vejo que eu não abandonei a minha profissão de policial militar à toa, porque eu lutava pelo certo quando eu estava na polícia militar, inclusive, muitas vezes fui condecorado por esta Casa aqui, por combates que tive contra a criminalidade. E, hoje, eu estou do outro lado, estou aqui do lado legislativo, protegendo a população patoense, não mais como policial militar, mas, hoje, como vereador, protegendo o erário público municipal que chega para que seja gerido pelo Prefeito. A gente sabe que o mesmo é competente, só não consegue terminar as obras que começa, mas a gente sabe da competência do Prefeito. Então fica aqui um forte abraço do Sargento Patrian a todos os jornalistas, e, principalmente, ao meu amigo que fala de mim, na rádio, todas as manhãs. Isso é bom. Amanhã fale de novo, que eu agradeço, meu nome está só subindo. Fique com Deus!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar a nossa imprensa, em nome de Adilton Dias, Célio, acho que Airton Alves também acompanha, Igo Figueiredo. Parabenizar a respeitosa Rádio Espinhas, os quatro, realmente contratados pela Rádio Espinhas, abraçar em nome de Igor Figueiredo, Marcos Oliveira, abraçar Vânia Nóbrega, a turma que faz a cobertura os trabalhos da Câmara. O Jornal, que tem sido líder de audiência no horário de meio dia as duas. Parabenizar a Rádio Espinhas pela cobertura, abraçar os colegas de imprensa. Vereador Patrian, quando certas pessoas falam meu nome, eu fico até animado, estou no caminho certo. Quando certos paraguaios, que não reproduzem mais meia dúzia de palavras, fala o meu nome em rádio, eu acho bom, eu estou no caminho certo. Se essas pessoas estivessem me elogiando, eu estaria errado, eu estaria no caminho do pão doce. Desses pessoas eu não quero elogio. Continuem tratando, falando mal de mim, porque quando um Chirimba fala mal de mim, é porque eu estou no caminho certo. Chirimba, babão assecla, eu estou no caminho certo. Muito obrigado, continue, eu estou no caminho certo. Meus senhores, minhas senhoras, aproxima-se das vinte horas, às vinte e uma horas e trinta começa a novela Pantanal, bonita aquela mata, aquela onça. A novela Pantanal será gravada no Bairro dos Sapateiros, a diferença é que não tem uma onça, tem outro bicho. Mais será gravado no Bairro dos Sapateiros, a novela Pantanal, da Rede Globo, parece que o Prefeito fez um convênio e vai ser Patosnal, lá no Bairro dos Sapateiros. A mata não está dando na canela, está cobrindo. A mata no Vista da Serra, de igual modo. Então

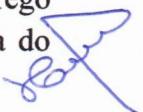


nós estamos no meio do ano, pedindo a Prefeitura, roço, roçar a alça sudeste. Hoje, Francisco Salvador, aquele rapaz que é muito ligado a questão do lixo, veio me pedir hoje para que falasse com o Prefeito para cortar a mata da alça, porque essa semana viram cobras no caminho da alça Sudeste. Então, além de escuro, daquela vergonha da alça, a turma está pedindo a questão do roço também na alça. Então solicitar aqui essa cobrança, dizer a Prefeitura que não dá certo a novela Pantanal vim aqui na cidade de Patos, queremos outra novela, talvez a próxima Vítima, enfim. Tem tanta novela que dá para essa Prefeitura fazer. Meus senhores e minhas senhoras, algumas pautas, o Vereador Jamerson Ferreira vem trazendo de forma positiva. Dizia na última semana, que não tenho compromisso, não me programo, não me agendo para vim a esta tribuna com a única e verdadeira missão de falar mal de gestão. Vamos falar de pautas positivas, pautas macro tratadas pelo Vereador Jamerson Ferreira. Solicitei do Prefeito que criasse, inclusive, na única reunião formal que os vereadores tiveram com o Prefeito Nabor Wanderley, eu entreguei um protocolo de intenções, ideias ao senhor Prefeito. Entre essas ideias, fiscais da questão da limpeza urbana. Agora não é fiscal tipo que tem na Prefeitura. Tem um fiscal na prefeitura que anda numa moto, para cima e para baixo, e a fiscalização dele é dizer: 'Engelplan. Ligou, a Engelprln chegou'. O fiscal da Prefeitura é o garoto propaganda da empresa. 'Ligou, a Engelplan chegou'. Parece que é assim, coisa bem simplória, a capacidade cognitiva é bem pequena. Você já imaginou a SUDEMA fiscalizar o meio ambiente, fiscalizar uma queimada com gasolina, tocar fogo? Já imaginou o CREA fiscalizar obra regular, chegar lá: 'Não, nada a falar'. Então o fiscal que tem na Prefeitura é o garoto propaganda da empresa. Então reforço aqui o recado, reforço aqui o pedido para contratação de quatro fiscais, norte, sul, leste, oeste, cada um em uma moto, com Whatsapp, filmando, denunciando, multando. Falei disso, eu defendo multa para o cidadão que sai jogando lixo em terreno baldio. Mas, muitas vezes, falta coragem das gestões, e eu estou fazendo. Outra questão que Jamerson Ferreira apresentou ao Prefeito, e aqui também já trouxe diversas vezes, é a questão da discussão do código de urbanismo no município de Patos. Ontem eu passei em uma calçada de cerâmica, lisa, na Rua 26 de Julho. É inconcebível cerâmica lisa. Cerâmica em calçada, primeiro, é brega, segundo, deveria ser proibido na cidade de Patos. Uma padronização nas calçadas. A calçada da minha casa não me pertence, ela é uma extensão da rua, que é destinada ao pedestre. Então em Patos, colocam-se cerâmica, aí serena, chove, molha e alguém cai. Código de urbanismo, plano diretor do município de Patos, o Vereador Jamerson Ferreira também já falou. O Vereador Jamerson Ferreira também já defendeu aqui nesta augusta Casa uma busca por emprego. Não estou falando dos contratados que a Prefeitura faz a cada dois, a cada quatro anos, não. Estou falando de geração de emprego, Vereador Marco César. Estou falando da busca de empresas. Deixe eu lhe contar uma, Patos, essa semana veio para Patos um empresário de Serra Talhada, na terça-feira, convidar um industrial de um segmento que emprega quarenta pessoas em Patos, tem uma grande fábrica. Parece que é Secretário de alguma coisa do comércio da cidade de Serra Talhada veio aqui, Vereador David, chamar o empresário para lá. Mostrou-lhe os barracões que a Prefeitura construiu. Disse-lhes que zerava ISS, zerava todo o qualquer tributo em nível municipal, e, estadual, conseguia desconto de vinte e um por cento, vinte e dois por cento, se a empresa fosse para lá.

Mostrou toda a viabilidade. Patos perdeu uma fábrica de tinta, do senhor Aroldo Marinho, porque não temos uma política pública de busca de emprego. Eu já pedi aqui, diversas vezes, ao Prefeito fazer o banco do povo para que o Prefeito fizesse, buscasse empresas. O Distrito Industrial de Patos não tem, tirando a Carreiros, a fábrica de postes, uma ou duas, não tem nada. O Prefeito é aliado do Governador, e me diga um emprego que foi colocado em Patos nos últimos vinte anos. Não venha me falar de Shopping, porque aí nós vamos ter que contar a história do Shopping. Vamos ter que contar que o Shopping do Armazém Paraíba veio para Patos por conta da Justiça, porque seguraram o alvará. Tem que abrir essa caixa preta. Não, não venha me falar do Atacadão, não. Eu acho interessante, não está aqui, mas eu gosto de citar o Vereador Sales Júnior, que disse: 'Não, o Atacadão veio porque é viável. O Açaí vai vir porque é viável. O Açaí vem para Patos porque é viável'. Muito pelo contrário, estão encontrando dificuldade, porque não tem um setor em Patos que vá lá fora buscar, porque vem gente de Serra Talhada para cá. A empresa do nosso amigo Afrânio, de botas, está em Caicó. Ele disse: 'Eu não trago para Patos nem a pau, Juvenal'. A Murieli disse: "Eu não trago para Patos não, sabe por que Jamerson? Vão aumentar meu imposto. É maior eu ir para Caicó todos os dias, manter a minha fábrica lá do que vir para Patos. Eu vou duplicar a minha carga tributária seja em nível de estado, seja pelos tributos municipais. Patos não me dá incentivo em nada'. Polo coureiro calçadista não tem uma cabaninha, não tem um projeto de nada. Então, nós vamos discutir nessa cidade, daqui a três, quatro meses vão passar de casa em casa, prometendo empregos. Que emprego? O Estado não cabe mais ninguém. Os contratados já estão aí. Agora, Dona Maria, Seu Zé, quem vai para a sua casa são os empregados do Estado brigar pela sua permanência. Não tem criação de empregos, tem permanência dos empregados. Políticos dos indicados, então, Patos precisa gerar emprego. O sapateiro aqui não tem nada. Quando muito tem é o Bloco dos Sapateiros, que a Prefeitura dá um trio e uma banda. Aliás, meia banda sendo bem redundante. Quando muito, cachaça. Não é cerveja, é refúgio e o resto de cachaça, porque se fosse pelo menos da Coroa era bom, uma Slova, tal. Então, vários industriais estão saindo de Patos para fora. A classe política de Campina Grande se juntou. Na manchete, na reunião da Associação Comercial lá de Campina Grande, não tem essa de duplicação de BR Campina Grande - Patos não. É Campina Grande - Farinha. Campina Grande é grande porque tem uma classe política grande. Campina Grande é grande porque tem um povo grande. Campina Grande é grande porque tem um povo que cobrar da sua classe política. Aqui quando se fala em emprego é pedir o meu emprego, o emprego do meu indicado. Campina Grande, a duplicação da BR-230 começa ali no trecho que começa em Passagem, que eu não sei mais o nome daquele Shopping, e, à direita, vai para Campina. Eles querem tirar, desafogar toda aquela alça de Campina. Em Patos, uma alça é um tabuleiro de pirulito. Patos está perdendo para Serra Talhada. Patos perde, hoje, para Caicó. Em Caicó existe uma Secretaria atuante que não perde uma feira. Aqui a feira que tem é a Secretaria Mila, com a sua pouca estrutura, que eu a parabenizo, mas falta muita estrutura. Bota a Filarmônica, umas barraquinhas, e fica aquilo ali. Nós temos um Distrito, Vereador Willa, perpassado por uma BR, que não tem nada de incentivo de Prefeitura. Não tem uma intervenção do Poder Público para que o único Distrito, que nós temos, e que perpassa um BR, convide. Nesses dias,



Picote está maior do que Santa Gertrudes. Picotes, em São Mamede. Mas temos vozes aqui que pedem por Santa Gertrudes. Então vamos discutir sim o macro. Agora como é que vamos discutir o macro numa cidade que a gente tem que chamar o dono aqui da empresa para falar da buraqueira, para Zé Gonçalves pedir para ele trocar o ferro de desentupir a galeria. É essa a pauta que se discute na cidade de Patos. Patos precisa crescer. Precisamos desenvolver esta cidade, mas não se desenvolve desta forma miúda e pequena. Por fim, comemoro, louvo, sou muito entusiasta de obra de UPA. Tenho aqui ficado no limite entre o couro e a carne, para que eu não acabe criticando a gestão e derrubando a importância da UPA. A UPA é importante. A UPA vai servir ao Jatobá. Agora, não podemos é deixar de lembrar que aquela obra é escandalosa. O dinheiro veio para terminar e não terminaram. Aquela obra saiu dez anos depois, em que o Governador entreviu, chancelando a gestão municipal a percha de incompetente, porque se não fosse o Governador, não saia. Patos se desenvolva. Povo de Patos abra a boca. O Deputado vai estar na sua casa, novamente, pedindo o teu voto e querendo comprar o teu voto novamente. Muito obrigado, Senhora Presidente. Patos pode mais.” A Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação, em bloco, de comum acordo com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 20/2022 – DISPÕE SOBRE A PRESERVAÇÃO DA MALHA ASFÁLTICA E DA SEGURANÇA DOS PEDESTRES E MOTORISTAS PATOENSES. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 22/2022 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR RILDEMAR NUNES LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Os quais foram aprovados, por unanimidade, em 2<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 535/2022 ao de Nº 539/2022. Pela Ordem, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “Peço para subscrever o requerimento do Vereador Sales Júnior para poder ir para votação.” Colocados em votação, os referidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Obrigado, meu amigo Bill. Senhora Presidente, como eu tive como me inscrever para usar a tribuna, somente para parabenizar pela passagem do Dia Internacional da Enfermagem, a todos os profissionais na noite de hoje. Aqui fica o meu compromisso como enfermeiro que também sou, Senhora Presidente. A pouco tempo nós tivemos aí uma grande vitória, que foi justamente o piso salarial, onde nós buscamos os votos favoráveis com os Deputados Federais que nós apoiamos e que nós votamos, para a gente ter essa vitória tão brilhante, que foi a votação favorável do piso salarial da enfermagem. Então, no dia de hoje fica aqui, Senhora Presidente, os meus parabéns a esses profissionais que tanto se doaram e se doam. Digo se doaram, pela questão da pandemia que nós tivemos no mundo inteiro. Ficam aqui os meus parabéns a essa equipe, que se não fosse a enfermagem, hoje, Senhora Presidente, com certeza, nada seria a saúde pública. Fica aqui, Senhora Presidente, meus parabéns a toda a Enfermagem pelo seu dia, doze de maio, Dia Internacional da Enfermagem.” Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Complementando a fala do Vereador Jamerson, no início do nosso mandato, eu comentava que me preocupava com emprego e renda. Falava lá atrás que a Paraíba precisa incentivar o empresário. A Paraíba do



nordeste do Brasil, Josmá, é um dos estados que mais cobram impostos. Carga tributária imensa. Aqui para uma cidade bem perto, Serra Negra, o segundo maior produtor de bonés. O incentivo que o Rio Grande do Norte dá ao empresário é um absurdo. Tive o prazer de ir a Parelhas, e presenciar a palestra, e todas as cidades do Rio Grande do Norte têm um empreendimento do Governo Federal, incentivo que faz cidades bem menores do que Malta produzam roupas, calçados. E quem ganha é a cidade, quem ganha são os habitantes da cidade, quem ganha é o Estado. Então, a Paraíba, sempre eu venho batendo, precisa incentivar. Ora, por que dar um incentivo de tecidos, de bonés, de linha apenas a São Bento das redes, apenas a Itaporanga. Itaporanga, hoje, tem um centro de pano de prato e de flanela é maior do que o de São Bento das redes. Então necessita sim esse incentivo que o estado, o governador olhe mais para essa questão tributária, que incentiva, porque, assim, iremos produzir. E Patos sendo a capital do sertão, e tendo como ideia o calçado, o couro, precisa incentivar mais isso. Falo isso, porque cidades bem menores do que a nossa, cortada pela BR, tem uma importância extrema, Josmá. Falava, uma vez que estive com Hugo e Nabor, que Santa Gertrudes merece um centro de comercialização, igual tem São Bento, igual tem em Aparecida. Então falo aqui, porque já cobrei, falo aqui que eu acho importante, falo aqui, porque em emprego e renda é onde destrava. É empregando, Décio, que a gente dá uma condição melhor ao pai de família, que dá condição melhor a cidade, e dá condição melhor ao estado e, assim, é uma cadeia, porque não nos enganemos, o empreendedor é quem faz girar. É ele que emprega. Não é fácil ser empreendedor, não é Josmá? Não é fácil, é matar um leão todo dia. Então, aqui fica minha fala, complementando a palavra do nobre Vereador Jamerson, que claramente falou tudo. Obrigado Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só para contribuir com o debate dos colegas, nas últimas semanas, mês passado especificamente, eu estive fazendo umas andanças em várias cidades do sertão, e eu estive visitando aquele triângulo ali, de Catolé do Rocha, São Bento, Brejo do Cruz e Riacho dos Cavalos, e aqui eu mando um abraço para todos meus amigos daquela linda cidade. Eu conheci a cidade, mas não tinha noção do seu potencial econômico. Uma cidade de oito mil habitantes, dez vezes menor do que Patos, Vereador David, que tem mais de vinte indústrias, com vinte, trinta, quarenta, cinquenta, e tem uma lá que tem duzentos funcionários. Onde eles fabricam cadeiras, travesseiros, enxovais, lençóis, panos de prato, eles fabricam tudo lá. Um amigo meu, que mora lá, disse: ‘Josmá, não tem ninguém desempregado na cidade, a gente precisa adular as pessoas para trabalharem’. Enquanto Patos, uma cidade de cento e dez mil habitantes, geograficamente, uma das melhores cidades do Estado da Paraíba, excelente para distribuição, logística e transportes ferroviário, se a ferrovia não fosse destruída, e rodoviário, a gente não tem investimentos. Infelizmente, as empresas não querem investir em Patos, enquanto nós temos hoje mais de dez mil pessoas desempregadas no nosso município, precisando do seu emprego, pessoas boas, pessoas qualificadas, querendo só trabalhar para sustentar suas famílias, e nós não temos oportunidades. E a gente precisa discutir isso, o caminho é desburocratizar, o caminho é diminuir impostos, simplificar a vida de quem quer investir na nossa cidade. E a responsabilidade é nossa. Eu me preocupo muito com isso, nós precisamos libertar o povo de Patos, igual o povo de São Bento, povo que trabalha muito, e um dos maiores

PIB do Estado da Paraíba. Todo mundo lá, Vereador David, tem seu emprego, tem sua motinha para andar, tem seu dinheiro certo no final do mês, e São Bento é um exemplo. E, com todo respeito, eu fico envergonhado de ser patoense, o governador João Azevedo é outro que atrapalha mais do que ajuda, pra completar, deu um prejuízo muito grande a quem é dono de posto de combustível, aonde ele cobra ICMS até do transporte do combustível. Já não basta cobrar ICMS altíssimo dos combustíveis, que é um dos maiores do Brasil, pra quem não sabe, o povo reclama do preço dos combustíveis, mas não procura saber por que é, e ainda cobra ICMS do transporte do combustível. O povo nem sabe o que é isso, não tem nem noção, Vereador Emano, de quanto custa o combustível pra chegar no seu posto. Aí tem gente que não entende, aí diz: ‘o dono do posto está roubando’. Não tem nem noção do qual é despesa pra colocar ali no posto para o combustível chegar na bomba, Vereador Décio. Senhores, a coisa é séria, nós precisamos pensar nisso. E o meu sonho um dia é vê Patos industrializado, com fábricas gerando duzentos, trezentos, quatrocentos empregos, e o meu povo de Patos todo empregado, sem depender de político, pra quando chegar na campanha, nenhum político que oferecer emprego ao povo, o povo dizer: ‘Deus me livre, quero nada, eu quero é trabalhar numa indústria, numa fábrica, para não ficar devendo favor a político. Essa é a Patos que eu quero para futuras gerações. Muito obrigado, Presidente.’ Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu trago aqui a preocupação com a carestia em nosso país, eu acho que o povo está sofrendo muito, especialmente aqueles e aquelas que não têm um emprego fixo. O que nós estamos presenciando aí é justamente leis que o trabalhador e a trabalhadora possam receber salário inferior ao salário mínimo. E como falara um amigo meu: ‘Você chegar no supermercado, parece que você está na igreja, porque você só escuta: ‘meu Deus, Nossa Senhora, misericórdia, Jesus amado’. É o pessoal reclamando da carestia quando olha os preços. Parece uma igreja os supermercados agora. Então é uma situação extremamente difícil que passa o nosso povo e, ao mesmo tempo, a gente não ver esse incentivo pra comentar a indústria, o comércio, o desenvolvimento local. Essa questão mesmo do Distrito de Santa Gertrudes, existe o Assentamento Patativa do Assaré, que lá tem uma área que foi encaminhado, inclusive, um ofício ao Prefeito Nabor Wanderley, a Prefeitura Municipal de Patos, onde pode ser construído um centro de comercialização, envolvendo especialmente a agricultura familiar, onde também poça ser construído um conjunto habitacional, porque tem como você comentar ali, especialmente a agricultura familiar, porque a BR-230 é movimentadíssima. Você tem o comércio ali em Aparecida, você tem em São Bentinho, você tem toda BR-230, e de Cabedelo a Cajazeiras, agora Santa Gertrudes, um Distrito importante, que pode realmente comentar isso aí. Você vai analisar também a situação da indústria de Patos, que indústria nós temos em Patos? Qual o incentivo dado para a indústria aqui no nosso município por parte de governo federal e governo do Estado? Porque, infelizmente, a gente cobra aqui do governo municipal, mas a Prefeitura, com esse orçamento, tem pouco para oferecer pra indústria, porque realmente os grandes empresários que geram emprego, que geram renda não vêm para Patos. São poucos os que vêm. Patos realmente é uma cidade polo, uma cidade que poderia ter um desenvolvimento muito mais avançado do que cidades pequenas aqui em nossa redondeza. Serra Negra é o maior exemplo, confeccionando

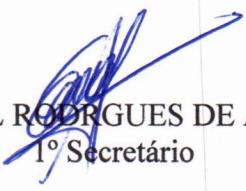


boné, mosquiteiro pra evitar as muriçocas, mosquito da dengue e por aí vai, desenvolve muito mais do que a gente aqui. Então eu que São Bento, como foi citado aqui, há realmente grandes potencialidades, porque nós estamos dividido praticamente com o Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, mas, especialmente esses dois estados, e todos que vão pra Pombal, Catolé, Cajazeiras, Sousa têm que passar por Patos. Então por isso que essa cidade tem tudo a desenvolver, mas, infelizmente, a gente não ver esse empenho. E, ultimamente, as coisas têm ficado entre João Pessoa e Campina Grande, voam por Patos, vão para Sousa e Cajazeiras, porque se você for analisar estrutura que hoje tem no município de Pombal, é superior a Patos, em universidade, nessa área de saúde, desenvolvimento e tudo. Então supera. Mas, infelizmente, a gente não observa essa mesma coisa aqui em Patos, apesar dessa necessidade. E os trabalhadores e trabalhadoras desse polo coureiro e calçadista é o mais desprezado, é o grande potencial, mas nunca recebeu realmente esse apoio. Juazeiro do Norte passou a nossa frente, enquanto Patos estacionou. Até o centro de comercialização está fechado, na Rua João da Mata, há muitos anos, e os deputados não estão servindo pra nada, a não ser pra empregar a sua parentada no governo do Estado, e nada mais. E agora ainda tem a ousadia de estar pedindo voto, como se tivesse feito alguma coisa em benefício do nosso povo. Por isso que a gente tem que discutir isso aqui nesta Câmara, pensar no desenvolvimento. Eu sei que um dia nós vamos sair aqui do ferro de desentupir esgoto, pra gente discutir geração de emprego e renda e saneamento aqui no nosso município, que isso que o povo realmente está precisando. Muito obrigado." Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às dezenove horas e trinta e três minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que será realizada no dia dezessete de maio do corrente ano.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 12 DE MAIO DE 2022.



VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUSA SIQUEIRA  
2º Secretário